

9m  
28/4/97 C-1  
84

# Experiência-piloto em Fernando de Noronha

Anna Lúcia França  
de São Paulo

A partir de maio, os dois mil habitantes do arquipélago de Fernando de Noronha começarão a trocar seus freezers e geladeiras por produtos mais econômicos. Está prevista a troca das 700 geladeiras existentes no local, permitindo uma economia de aproximadamente 7% no consumo geral da ilha.

O projeto envolve a Multibrás (maior fabricante nacional de geladeiras, fogões e lavadoras, com as marcas Brastemp e Consul), o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pela Eletrobrás, e a Companhia Energética de Pernambuco (Celpe).

O objetivo é minimizar o problema energético na região, onde a eletricidade é gerada por meio da queima de óleo combustível. Após a troca dos eletrodomésticos, os próximos passos são maior eficiência na iluminação, tanto pública como privada, e conscientização da população em relação ao problema, segundo Mary Medeiros, coordenadora do Projeto de Gerenciamento de Demanda em Fernando de Noronha e chefe do departamento comercial da Celpe.

“Além da economia, o projeto tem preocupação com a preservação do meio ambiente, já que o transporte do óleo é complicado”, diz.

Em um ano e meio o projeto deve ser concluído, resultando uma economia total de pelo menos 30% nos gastos locais com energia, o que representa em um ano 168 megawatts/hora (mW/h) a menos. De acordo com a coordenadora, cerca de 300 mil litros de óleo deixarão de ser utilizados por ano, proporcionando uma economia de R\$ 122,4 mil.

O investimento total é de R\$ 450 mil, divididos entre a Celpe, o Procel, os moradores e a Multibrás. Os produtos sairão pela metade do preço para os habitantes da ilha, os outros 50% serão ratea-

dos entre o Procel e a Multibrás, conforme Mary Medeiros.

Os eletrodomésticos colocados à disposição dos moradores de Fernando de Noronha foram testados e chegam a ser 30% mais econômicos do que um similar novo fabricado por outras empresas, segundo Emerson Valle, gerente geral da marca Brastemp. “Se for comparado a um equipamento mais velho, como o que estamos substituindo, essa economia certamente é bem maior”, afirma o gerente.

Esta é a segunda vez que a Multibrás participa de um programa para economia de energia junto com o Procel. A primeira experiência foi há um ano em Manaus, outra região que tem problemas sérios com energia, segundo Valle. “Lá a empresa concedeu descontos de cerca de 10% para os consumidores amazonenses, tri-

plicando assim suas vendas de geladeiras na região”, diz.

Segundo a Agência Para Aplicação de Energia, órgão ligado à Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, sozi-

nha a geladeira é responsável por 25% da energia utilizada em uma casa. O produto perde apenas para o chuveiro elétrico, cujo consumo chega a um terço do total, mas se iguala à iluminação.

Há pelo menos seis anos, a Multibrás vem desenvolvendo produtos mais eficientes do ponto de vista energético e três já receberam o selo Procel garantindo a economia de energia. A Electrolux, segundo maior fabricante do País, também participa do Procel há dois anos e recebeu em 1996 o selo de eficiência para o ar condicionado. “Estamos adotando novas medidas para aumentar o isolamento dos produtos e melhorar a eficiência dos compressores, os dois pontos fundamentais para economia energética”, diz Luiz Carlos Baeta Vieira, diretor de assuntos especiais da Electrolux do Brasil. ■

## Conta residencial

Produto	Participação (%)
Chuveiro elétrico	33
Geladeira	25
Iluminação	25
Outros (ferro elétrico, televisores, rádios, secadores)	17

Fonte: Agência para Aplicação de Energia.